

Somente um prelúdio



Agachadas junto a uma cerca próxima, Mary Elizabeth Rollins, de 15 anos, e sua irmã de 13 anos, Caroline, observavam os homens espalharem as páginas do Livro de Mandamentos.

Mary tinha visto algumas das páginas antes. Ela e Caroline eram sobrinhas de Sidney Gilbert, que gerenciava a loja dos santos em Independence. Em uma noite, na casa do tio, Mary tinha ouvido os líderes da Igreja lerem e trocarem ideias sobre as revelações contidas nas páginas recém-impressas. Enquanto os homens conversavam, o Espírito desceu sobre a reunião, e alguns falaram em línguas enquanto Mary interpretava suas palavras. Ela passou a ter profunda reverência pelas revelações e vê-las jogadas na rua a deixou preocupada.

Virando-se para Caroline, Mary disse que queria pegar as páginas antes que fossem arruinadas. Os homens começaram a arrancar o telhado da gráfica. Logo derrubariam suas paredes, deixando apenas ruínas.

Caroline queria salvar as páginas, mas tinha medo da multidão. “Eles vão nos matar”, disse ela.

Mary compreendia o perigo, mas disse a Caroline que estava determinada a pegar as páginas. Sem querer sair do lado da irmã, Caroline concordou em ajudar.

As irmãs esperaram até que os homens viraram as costas, então correram de seu esconderijo e agarraram tantas páginas quanto conseguiram carregar nos braços. Ao se virarem para voltar para a cerca, alguns homens as avistaram e ordenaram que parassem. As irmãs apertaram as páginas com mais força nos braços e correram o máximo que podiam até um campo de milho próximo, enquanto dois homens as seguiam.

O milho estava com 1,80 m de altura, e Mary e Caroline não conseguiam ver o que estava acontecendo. Jogando-se no chão, esconderam as páginas por baixo do corpo e ouviram sem fôlego os dois homens andando de um lado para o outro pelo milharal. As irmãs os ouviram chegando cada vez mais perto, porém, após algum tempo, os homens desistiram da busca e saíram do milharal.